With the Compliments
of Chaves Batista

UNIVERSIDADE DO RECIFE. INSTITUTO DE MICOLOGIA
PUBLICAÇÃO N.º 162

Fungos das paredes do apêndice cecal humano

A. CHAVES BATISTA
G. L. SILVEIRA
S. DIOSCÓDIO DE OLIVEIRA
R. PESSOA COELHO

O interêsse de esclarecer possíveis relações de patogenicidade, de parte de fungos, em referência à ocorrência de apendicite crônica (Batista et al, 1957), levou os AA a pesquisar se nos tecidos parietais de apêndice se encontrariam êsses micro-organismos.

Os resultados obtidos, de que dá conta êste trabalho, confirmam a implantação tissular de fungos leveduriformes e filamentosos, além de Actinomycetales, nas paredes apendiculares, em tôdas as amostras, acompanhadas de história de apendicite crônica. As amostras de apêndice resultantes de apendicectomia profilática, em pacientes operados por outros motivos cirúrgicos, foram tôdas negativas para o isolamento de fungos.

Empregamos, nesta investigação, 80 amostras de apêndice, recebidas no Instituto de Micologia, da Universidade do Recife, imediatamente após o ato cirúrgico. Dêsse total, 40 eram desacompanhadas de história de apendicite e resultaram negativas, enquanto as outras 40, provenientes de enfermos de apendicite crônica clìnicamente confirmada, tôdas originaram fungos, de incidência parietal. Relatamos, aqui, sòmente os achados de natureza tissular, não envolvidos, por conseguinte, os fungos presentes no conteúdo do apêndice, que será objeto de outro estudo.

COMMONWEALTH MYCOLOGICAL INSTITUTE
30 NOV 1960

A técnica usada consistiu na verificação histológica da presença de células fúngicas, em paredes apendiculares, face interna, corando-se pelo método de P.A.S., com resultados positivos para as amostras originárias de apendicite crônica, e negativos, noutra hipótese.

Os trabalhos de isolamento de fungos processaram-se como relatamos a seguir : o apêndice em placa de petri, estéril, era seccionado, longitudinalmente, com tesoura histológica, esvaziado de seu conteúdo e lavado sucessivamente com água esterilizada, mantido sempre junto à chama Bunsen e suspenso com o auxílio de pinça, durante a lavagem.

Depois, era transferido para outra placa de petri estéril e, então, obtidos pequenos fragmentos de 1-2 mm de diam., de sua parede interna, os quais eram, logo, postos em sublimado corrosivo a 1 por mil, durante 2-3 minutos. Êsses fragmentos, lavados mais 2-3 vêzes em água esterilizada eram, então, implantados em sabouraud-dextrose-agar, de pH 6,8, adicionado de acromicina e deixados os tubos na estufa a 37° C, por 48-72 horas, nos casos positivos, permanecendo até 5 dias, nos casos negativos.

As colônias de fungos desenvolvidas sofriam, então, repicagem para placas, prosseguindo-se os estudos de cunho micológico. Os organismos assinalados, todos identificados até a espécie, são os que indicamos, em continuação.

Salientamos, aqui, a diversidade de espécies de fungos que pode estar diretamente associada às apendicites crônicas, pelo proveito que a clínica pode, talvez, obter dessa informação, através da terapêutica antimicótica, cujo arsenal de antibióticos se amplia, a cada dia.

As amostras de apêndice provenientes de apendicite aguda, no total de 19, tôdas foram negativas para fungos.

APÊNDICE CECAL

PAREDES INTERNAS	Origem das amostras		Quant.	Percentual de freqüência
ESPÉCIES DE FUNGOS	Apend. crônica	Outros motivos cirúrgicos		
(Leveduriformes)				
Candida albicans (Robin) Berkh		+	6	7,5 %
Candida brumptii (Lang. & Guerra) Lang. & Guerra ..		+	1	1,2 %

PAREDES INTERNAS	Origem das amostras		Quant.	Percentual de freqüência
ESPÉCIES DE FUNGOS	Apend. crônica	Outros motivos cirúrgicos		
Candida claussenii Lodder & van Rij		+	2	2,5 %
Candida genitalis Bat. & Silv.		+	1	1,2 %
Candida krusei (Cast.) Berkh		+	4	5 %
Candida lobata Bat. & Silv.		+	1	1,2 %
Candida mellinii Diddens & Lodder		+	1	1,2 %
Candida parapsilosis (Ash.) Lang. & Guerra		+	3	3,7 %
Candida reukaufii (Grüss) Diddens & Lodder		+	1	1,2 %
Candida solani Lodder & van Rij		+	2	2,5 %
Candida tropicalis (Cast.) Berkh		+	1	1,2 %
Candida zeylanoides (Cast.) Lang. & Guerra		+	1	1,2 %
Hanseniaspora valbyensis Klöecker		+	2	2,5 %
Torulopsis glabrata (Anderson) Lodder & de Vries		+	3	3,7 %
Torulopsis mollischiana (Zikes) Lodder		+	1	1,2 %
Torulopsis stellata (Kraemer & Krumbholz) Lodder		+	1	1,2 %
Trichosporon appendiculare Bat. & Silv.		+	1	1,2 %
(*Filamentosos*)				
Mucor polymorphosporus Pispek		+	1	1,2 %
Actinomycetales				
Proactinomyces citreus Krassilnikov		+	1	1,2 %
Proactinomyces lignieresi (Brumpt) Krassilnikov		+	1	1,2 %
Proactinomyces scmaliensis		+	1	1,2 %
Proactinomyces sp.		+	4	5 %
Negativos	+		40	50 %
			80	100 %

APÊNDICE

Amostras provenientes de apendicite aguda	
Total 19	Tôdas negativas, para fungos

ABSTRACT

A lot of 80 cecal human appendix has been studied in relation with the incidence of fungi on their internal walls.

From this total, 40 appendix come from patients affected by a chronical appendicitis being all of them positive for fungi, while the restant 40 samples, were obtained through other cirurgical reazons, and does not developed any fungi.

The fungi have been observed also into the tissues on histological preparations of the appendix walls, coloured by the P.A.S. method.

The species identified are tabulated, appearing *Candida albicans* (Robin) Berkhout in a proportion of 7,5 %.

From other 19 appendix samples, provenient of acute appendicitis neit her fungus has been found.

These results indicate a narrow association of the fungi with the clinical manifestations of chronical appendicitis.

ZUSAMMENFASSUNG

Eine Menge von 80 menschlichen Blinddarm Fortsaetzen wurden in Bezug auf die Anwesenheit von Pilzen in ihren inneren Waenden untersucht.

Von dieser Gesammtzahl stammten 40 Blinddaerme von Kranken die von einer chronischen Blinddarmentzuendung befallen waren und waren alle positiv fuer Pilze, waehrend die restlichen 40 Proben durch andere chirurgische Eingriffe erlangt wurden, und kaine Pilze entwickelten.

Die Pilze wurden auch im Gewebe auf histologisch preparierten Waenden des Blinddarms beobachtet, gefaerbt mit der P.A.S. Metode. Die identifizierten Gattungen sind tabularich geordnet, scheinbar *Candida albicans* (Robin) Berkhout, in einem Verhaeltnis von 7,5 %.

Von anderen 19 Blinddarm Proben, stammend von akuten Blinddarmentzuendungen wurden keine Pilze vorgefunden. Diese Ergebnisse deuten eine enge Verbindung der Pilze mit den klinischen Erscheinungen von chronischen Blinddarmentzuendungen.

REFERÊNCIA

BATISTA, A. C., G. L. SILVEIRA & S. D. OLIVEIRA. A ocorrência de fungos *Candida* no apêndice cecal humano. Com. Cient. n.º 1, Inst. Micol. Univ. Recife, 5 pág. 1957.